Enviar a **inscrição** para:

ISTA – Instituto São Tomás de Aquino
Convento de S. Domingos
Rua João de Freitas Branco, 12
1500-359 LISBOA

Telef. 210 322 300
Fax: 217 273 707
Email: ista@dominicanos.com.pt

PROGRAMA

2ª feira, 21 de Agosto

Raízes judeo-cristãs da civilização ocidental
(Francolino Gonçalves)

3ª feira, 22 de Agosto

Nascer de Novo?
(AbdoolKarim Vakil)

4ª feira, 23 de Agosto

A questão dos Ritos Chineses: Missionação e Adaptação
(Eduardo Franco)

Os missionários europeus face às religiões orientais (China, séc. XVI e XVII)
(Horácio Araújo)

5ª feira, 24 de Agosto

As Igrejas Orientais: aberturas, impasses
(Adel Sidarus)

O diálogo ecuménico entre as Igrejas Ocidentais
(Bento Domingues)

6ª feira, 25 de Agosto

O diálogo inter-religioso: João de Barros e Diogo de Sá
(José Augusto Mourão/Cristina C. Gomes)

SEMANA DE VERÃO DE TEOLOGIA

21 A 25 DE AGOSTO DE 2006

DIALOGAR É PRECISO

Casa das Irmãs Dominicanas
(Fátima)

Manhãs: 10h – 12,30h
Tardes: 15h – 17h

Instituto São Tomás de Aquino

Dialogar é preciso

"Não haverá paz entre as nações, se não existir paz entre as religiões. Não haverá paz entre as religiões, se não existir diálogo entre as religiões. Não haverá diálogo entre as religiões, se não existirem padrões éticos globais. O nosso planeta não irá sobreviver, se não houver um éthos global, uma ética para o mundo inteiro".

(Hans Küng, *Religiões do Mundo. Em busca dos pontos comuns*, Lisboa, Multinova, 2005, p. 280)

"O que mais dificulta o diálogo - seja com outras Igrejas cristãs, com outras religiões ou com os sem-religião - é a ideia de que já tudo é claro no interior da própria confissão religiosa e de que só por cortesia vale a pena escutar as outras religiões ou os sem-religião. Por exemplo, quem, no campo cristão, supõe que sabe quem é Deus, o que é a criação, a incarnação, a redenção, a vida depois da morte, fica incapaz de questionar as suas ideias no confronto com as convicções e as expressões religiosas ou ateias de outros grupos. Ora, nunca ninguém viu a Deus, nem a criação, a incarnação, a redenção, a vida depois da morte. Se não entrarmos por uma linha simbólica que ajude a viajar sempre para novas paragens, ficaremos bloqueados para caminhar com os outros porque estamos parados dentro de nós".

(Fr. Bento Domingues, Público 15.01.06)

As noções centrais mais utilizadas nos últimos anos foram, entre outras, a multiculturalidade, o dialogismo, a transdisciplinaridade e o hibridismo. Já não é possível pensar o espaço público em termos de fortaleza ou de cenóbio. A comunidade deixou de poder ser definida como unidade de unidades, assente na ideia de propriedade ou de pertença, segundo relações de inclusão e de exclusão. É o que nos falta e que nos obriga a comunicar. Recusar falar a este ou àquele é recusar-lhes a humanidade.

No diálogo não triunfa a dialéctica. Não é fácil chegar a acordo, que vem da palavra "coração". Mas é um caminho. Como encontrar o outro sem o confiscar? Como dialogar sem reduzir ao mesmo? Convencer não é sobretudo vencer? Haverá diálogo não belicoso? Não se dialoga com palavras mas com actos - é com eles que se debate e rebate. Sentemo-nos à mesa e comecemos!

(Fr. José Augusto Mourão)

Semana de Verão de Teologia – 21 a 25 de Agosto de 2006

Inscrição – 40€ (50% para estudantes)

Nome .....

Morada .....

Profissão .....

E-mail ..... Telefone/Móvel .....

Movimento / Instituto .....